

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 3º TRIMESTRE DE 2004

No terceiro trimestre de 2004, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$ 27,4 milhões, comparado ao prejuízo de R\$ 1,1 milhões no mesmo período de 2003. A venda líquida no trimestre atingiu R\$ 304,7 milhões, um crescimento de 65,6%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 48,4 milhões, um aumento de 181,1% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 55,4 milhões, um crescimento de 119,1%, sempre comparando o terceiro trimestre de 2004 com o mesmo período de 2003.

O destaque positivo foi o forte crescimento das vendas, impulsionado pela expansão do mercado brasileiro de equipamentos ferroviários e da produção brasileira de caminhões e utilitários.

Nos primeiros nove meses de 2004, o lucro líquido atingiu R\$ 41,7 milhões, comparado ao lucro de R\$ 2,8 milhões no mesmo período de 2003. A venda líquida atingiu R\$ 786,8 milhões, um crescimento de 59,0%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 104,2 milhões, um aumento de 111,1% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 126,4 milhões, um crescimento de 71,5%, sempre comparando os primeiros nove meses de 2004 com o mesmo período de 2003.

Mercado

A produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento:

Segmento	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	2004	2003	Var. 04/03 (%)	2004	2003	Var. 04/03 (%)
Automóveis	468,7	350,4	33,8%	1.302,6	1.104,9	17,9%
Utilitários	83,0	55,4	49,8%	223,7	153,5	45,7%
Caminhões	29,1	19,6	48,5%	79,1	58,3	35,6%
Ônibus	7,7	7,0	10,6%	21,4	20,0	7,4%
Total Veículos	588,6	432,4	36,1%	1.626,9	1.336,7	21,7%
Máquinas Agrícolas	18,9	17,5	7,7%	51,1	44,1	15,8%

Fonte: Anfavea

Vale ressaltar o forte crescimento das exportações de caminhões, utilitários e máquinas agrícolas com aumentos de 126,2%, 52,7% e 55,5%, respectivamente, nos volumes exportados nos nove primeiros meses de 2004 sobre o mesmo período do ano anterior.

Equipamentos Ferroviários

O mercado brasileiro de equipamentos ferroviários voltou a crescer neste terceiro trimestre, apresentando o seguinte comportamento:

Segmento	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	2004	2003	Var. 04/03 (%)	2004	2003	Var. 04/03 (%)
Vagões de carga (unid.)	1.579	511	209,0%	4.195	1.339	213,3%
Fundidos Ferroviários (ton.)	13.600	8.900	52,8%	30.400	27.000	12,6%
Rodas Rodoviárias (unid.)	700	700	0,0%	2.700	1.600	68,8%

Fonte: Estimativa Amsted Maxion

Exportação

No terceiro trimestre de 2004, as exportações da Iochpe-Maxion atingiram US\$ 14,1 milhões, um crescimento em Dólares de 37,7%, enquanto que nos primeiros nove meses de 2004, as exportações atingiram US\$ 33,6 milhões, um crescimento em Dólares de 34,9%, sempre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Venda Líquida – R\$ milhões

Empresas	Mercado	3º Trim 2004		3º Trim 2003		Var. 3ºT2004/3ºT2003 (%)		9 meses		9M2004/9M2003 (%)	
		2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003		
Maxion Sistemas	Interno	148,2	93,0	59,4%	379,8	238,9	59,0%				
Automotivos - Div.	Externo	25,0	19,7	26,9%	70,0	56,4	24,1%				
Rodas e Chassis	Total	173,2	112,7	53,7%	449,8	295,3	52,3%				
Maxion Sistemas	Interno	37,0	25,4	45,7%	104,7	80,1	30,7%				
Automotivos - Div.	Externo	-	1,3	-	0,6	1,6	(62,5%)				
Comp. Automotivos	Total	37,0	26,7	38,6%	105,3	81,7	28,9%				
Amsted-Maxion Fund.	Interno	157,5	71,8	119,4%	405,6	190,7	112,7%				
E Equip. Ferroviários	Externo	31,6	17,6	79,5%	57,9	45,2	28,1%				
	Total	189,1	89,4	111,5%	463,5	235,9	96,5%				
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fund.	Interno	(78,8)	(36,0)		(202,8)	(95,4)					
	Externo	(15,8)	(8,8)		(29,0)	(22,6)					
	Total	(94,6)	(44,8)		(231,8)	(118,0)					
Iochpe-Maxion - Consolidado	Interno	263,9	154,2	71,1%	687,3	414,3	65,9%				
	Externo	40,8	29,8	36,9%	99,5	80,6	23,4%				
	Total	304,7	184,0	65,6%	786,8	494,9	59,0%				

Reestruturação Societária e Operacional

Ao final de Junho, a Iochpe-Maxion iniciou uma reestruturação societária e operacional envolvendo suas subsidiárias Maxion Componentes Estruturais e Maxion Componentes Automotivos, visando a simplificação administrativa e obtenção de sinergias.

Assim, desde agosto de 2004, a Maxion Componentes Automotivos absorveu as operações da Maxion Componentes Estruturais, passando a operar sob a nova denominação social Maxion Sistemas Automotivos e conduzindo seus negócios através de duas divisões, a Divisão de Rodas e Chassis voltada para o mercado de rodas, chassis e estampados para ônibus, caminhões, utilitários e máquinas agrícolas, e a Divisão de Componentes Automotivos atuando no mercado de componentes para automóveis.

SUBSIDIÁRIAS E "JOINT VENTURES"

A Divisão de Rodas e Chassis da Maxion Sistemas Automotivos obteve neste terceiro trimestre um crescimento de 54% em sua venda líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta do aumento da produção nacional de caminhões e utilitários e devido ao crescimento do valor de suas exportações. Durante o terceiro trimestre, a empresa fechou contratos para o fornecimento de prensados para a ArvinMeritor (Brasil) e rodas rodoviárias para a Workhorse (EUA) que totalizam R\$ 16,1 milhões em vendas anuais e tem início previsto para o segundo semestre de 2005.

Em 10 de Setembro de 2004, a Divisão de Componentes Automotivos da Maxion Sistemas Automotivos firmou contrato de venda dos ativos relacionados ao negócio de levantadores de vidro para a Brose do Brasil Ltda., empresa controlada pela Brose International GmbH, pelo valor de R\$ 17,8 milhões. Até setembro de 2004, a Maxion Sistemas Automotivos já havia recebido R\$ 9,0 milhões referente a esta transação. A transferência dos ativos irá ocorrer até Março de 2005. Neste terceiro trimestre, a Divisão de Componentes Automotivos obteve um crescimento de 38,6% em sua venda líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta do aumento da produção nacional de automóveis e utilitários.

A Amsted-Maxion, joint-venture atuante no segmento de equipamentos ferroviários, obteve neste terceiro trimestre um crescimento de 111,5% em sua venda líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta do forte crescimento do mercado nacional de equipamentos ferroviários. Ao longo do trimestre foram fechados novos contratos para a venda de 675 vagões ferroviários, sendo 350 vagões para a MRC Serviços Ferroviários America Latina (Grupo Mitsui), que serão utilizados pela Bunge Alimentos na malha da ALL-America Latina Logística, 225 vagões para C.V.G. Ferrominera Orinoco C.A. (Venezuela), 76 vagões para Comilog S.A. (Gabão) e 24 vagões para CBG – Compagnie des Bauxites de Guinée (Guiné). Estes pedidos totalizam aproximadamente R\$ 130 milhões e tem entrega prevista para o primeiro semestre de 2005.

Resultados - Comentário Financeiro

Venda Líquida

A venda líquida consolidada atingiu R\$ 304,7 milhões no terceiro trimestre de 2004, um avanço de 65,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado do crescimento em todos segmentos de atuação no mercado interno, com destaque para os mercados de equipamentos ferroviários, caminhões e utilitários, bem como para o aumento das exportações.

Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 74,5 milhões no terceiro trimestre de 2004, ou 24,4% da venda líquida (21,2% no terceiro trimestre de 2003). O crescimento de 3,2 pontos percentuais na margem bruta deveu-se principalmente aos ganhos de escala por conta do forte crescimento dos volumes e pela melhor absorção dos gastos de fabricação.

Despesas operacionais

As despesas operacionais no terceiro trimestre de 2004 atingiram R\$ 26,1 milhões, ou 8,6% da venda líquida (11,9% no terceiro trimestre de 2003). O aumento do valor absoluto em relação ao mesmo período do ano anterior, deveu-se ao crescimento das despesas variáveis de vendas, ao aumento dos salários e à complementação de provisão relacionada a contencioso tributário.

Despesa Financeira Líquida

A despesa financeira líquida atingiu R\$ 3,2 milhões no terceiro trimestre de 2004 (R\$ 10,0 milhões no mesmo período de 2003), influenciada positivamente pelo efeito da valorização do Real no valor de R\$ 5,3 milhões (feito negativo de R\$ 0,5 milhões em 2003).

Resultado Não Operacional

No terceiro trimestre de 2004, o resultado não operacional foi negativo em R\$ 15,8 milhões (5,2% da venda líquida), contra um resultado negativo de R\$ 2,4 milhões no mesmo período de 2003 (1,3% da venda líquida). O principal componente foi a baixa do ágio e fundo de comércio no valor de R\$ 10,7 milhões da Maxion Sistemas Automotivos, por conta da Reestruturação Societária e Operacional explicada em item anterior, bem como ajustes em ativos e despesas trabalhistas de negócios descontinuados.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social atingiu R\$ 2,0 milhões neste trimestre (R\$ 5,9 milhões no mesmo período de 2003), frente ao lucro antes do imposto de renda de R\$ 29,4 milhões (R\$ 4,8 milhões no mesmo período de 2003). Também como resultado da Reestruturação Societária e Operacional, foi constituído imposto de renda diferido, em conjunto com aproveitamento de prejuízos fiscais do ano corrente, totalizando um resultado positivo de R\$ 13,6 milhões nesta rubrica no trimestre.

Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

	em R\$ milhões
Reconciliação EBITDA	45,2
Resultado Operacional após a Despesa Financeira Líquida	3,2
(+) Despesa Financeira Líquida	5,9
(+) Depreciação	1,1
(+) Amortização	55,4
(=) EBITDA	55,4

O EBITDA apresentou neste terceiro trimestre de 2004 um aumento de 119,1% em relação ao valor obtido no mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 55,4 milhões. Como participação da venda líquida ficou em 18,2%, um desempenho superior aos 13,7% do terceiro trimestre de 2003 (os itens acima Lucro Bruto e Despesas Operacionais explicitam as razões deste aumento).

Capital de Giro

No terceiro trimestre de 2004, o capital de giro aumentou R\$ 34,4 milhões, devido aos aumentos de R\$ 39,8 milhões das contas a receber, R\$ 24,9 milhões dos estoques e R\$ 8,5 milhões em outras contas a receber, em decorrência do forte crescimento das vendas. Neutralizando parcialmente o aumento dos ativos, também houve aumento nas contas a pagar (fornecedores, adiantamento de clientes e adiantamento por venda de ativo) no valor total de R\$ 38,8 milhões.

Investimentos

Ao longo do terceiro trimestre de 2004, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 11,1 milhões (R\$ 9,0 milhões no mesmo período de 2003).

Liquidez e Endividamento

As disponibilidades financeiras, ao final de setembro de 2004, atingiram R\$ 26,0 milhões, sendo a totalidade registrada no curto prazo. As aplicações financeiras em Dólares representavam cerca de 8,0% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 177,3 milhões, sendo R\$ 111,4 milhões no curto prazo e R\$ 65,9 milhões registrados no longo prazo. Os principais indexadores deste endividamento são o Dólar com 47% do valor bruto total, seguido pela TJLP com 22%, INPC com 15%, CDI com 13% e IGPM com 3%.

O endividamento bancário líquido consolidado passou de R\$ 115,0 milhões em dezembro de 2003 para R\$ 151,3 milhões em setembro de 2004. A relação entre o endividamento e a geração de caixa bruta dos últimos 12 meses (EBITDA LTM), que era de 1,3 vezes em dezembro de 2003, atingiu 1,1 vezes em setembro de 2004. Ao final do trimestre, a exposição cambial líquida era uma posição passiva de US\$ 19,4 milhões.

Mercado de Capitais

Foram realizados 4.376 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante os primeiros nove meses de 2004, atingindo o volume de 660,7 milhões de ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 67,1 milhões, representando um valor médio diário de R\$ 356,7 mil.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, o relatório anual de 2003, relatórios trimestrais, demonstrações financeiras, apresentações e notícias.

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ Mil

ATIVO	Set/04	Set/03	PASSIVO	Set/04	Set/03
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	26.022	16.760	Financiamentos e debêntures	111.395	98.135
Clientes	142.303	79.096	Fornecedores	62.191	34.554
Estoques	145.730	77.405	Salários, encargos e outros	27.775	17.452
Impostos a recuperar	28.948	15.156	Impostos a recolher	13.862	6.833
Outras contas	16.895	11.589	Provisões diversas	15.942	13.355
	359.898	200.006	Outras contas	47.720	20.125
				278.885	190.454
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Aplicações financeiras		4.525	Financiamentos e debêntures	65.867	38.205
Clientes	5.208	5.521	Provisões diversas	32.050	26.719
Imposto de renda diferido	42.959	51.631	Outras contas	15.515	20.577
Outras contas	13.416	17.818		113.432	85.501
	61.583	79.495		159	193
PERMANENTE			MINORITÁRIOS		
Investimentos	265	9.297	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	155.726	130.978	Capital social	161.463	161.463
Diferido	8.236	15.807	Resultados acumulados	31.769	(2.028)
	164.227	156.082		193.232	159.435
TOTAL ATIVO	585.708	435.583	TOTAL PASSIVO	585.708	435.583

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – R\$ Mil

	3º Trimestre		Janeiro a Setembro	
	2004	2003	2004	2003
Vendas líquidas	304.717	184.041	786.811	494.905
(-) Custo dos produtos vendidos	(230.255)	(145.015)	(612.189)	(387.632)
Lucro bruto	74.462	39.026	174.622	107.273
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(14.518)	(12.815)	(39.876)	(32.625)
Despesas administrativas e gerais	(9.312)	(8.482)	(29.325)	(24.077)
Outras operacionais	(2.240)	(511)	(1.271)	(1.226)
	(26.070)	(21.808)	(70.472)	(57.928)
Lucro antes das despesas financeiras	48.392	17.218	104.150	49.345
Despesas financeiras líquidas	(3.190)	(9.975)	(26.437)	(29.160)
Lucro operacional	45.202	7.243	77.713	20.185
Resultado não operacional	(15.798)	(2.442)	(20.110)	(2.499)
Lucro antes do IR/CS e participações	29.404	4.801	57.603	17.686
Impostos (IR/CS) e participações	(2.025)	(5.930)	(15.906)	(14.886)
Lucro líquido do período	27.379	(1.129)	41.697	2.800
EBITDA	55.439	25.298	126.400	73.722